

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: UMA ABORDAGEM DA ZOOFILIA COM RISCO PARA CÂNCER DE PÊNIS E SAÚDE EM UMA ESCOLA PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Carlos Victor Vinente de Sousa
Beatriz Souza da Costa
Laryssa Cristiane Palheta Vulcão
Luana Cavalcante Cardoso Caetano

Autores: Matheus Ataíde Carvalho
Sílvia Renata Pereira dos Santos
Vitória Regina Silva Teixeira
Jeane Rodrigues Miranda Serrão

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Programa Saúde na Escola (PSE) é instituído pelo decreto nº 6.286 de dezembro de 2007. Ele visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida dos brasileiros (BRASIL, 2019). Segundo estudo de Zequi (2011) com 492 homens (171 com câncer de pênis e 374 sádios), quase 4 entre 10 tiveram uma ou mais relações com animais. Tal prática é responsável por dobrar risco para o desenvolvimento do câncer de pênis. O sexo com animais (zoofilia) é um tema sensível porque permanece nos interstícios, nas fronteiras do que se considera sadio, nos limites da sexualidade (Gregori, 2010). **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivida por graduandos de Enfermagem na elaboração, construção e aplicação de atividades contra a zoofilia pelo PSE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Durante prática acadêmica realizaram uma visita programada no dia 22 de junho, em uma escola de ensino fundamental e médio de médio porte, localizada em Belém no estado do Pará. Na ocasião, houve um diálogo com a pedagoga da instituição, onde foi levantado um diagnóstico local dos problemas de saúde e possíveis intervenções à cerca do caso. Durante a conversa foi relatado os casos de zoofilia entre os alunos, tais casos foram declarados pelos mesmos em conversa com o serviço pedagógico da escola. Realizou-se uma dinâmica de apresentação do tema através de aula expositiva e dialogada. O público participante contou com cerca de 120 alunos, divididos em grupos de 25, faixa etária entre 12 e 17 anos. Iniciou-se de maneira informal, instigando o feedback dos ouvintes e utilizando uma linguagem acessível. Empregou-se um projetor e um computador, para maximizar a absorção do conhecimento através do estímulo visual por meio de imagens. **RESULTADOS:** Os resultados se mostraram favoráveis, os alunos interagiram com perguntas e respostas e se mantiveram atentos às explicações. A educação para a saúde é importante para o cuidado de enfermagem, uma vez que esta pode determinar como os indivíduos e as famílias são capazes de ter comportamentos que conduzam ao autocuidado (SANTOS, 2010). **CONCLUSÕES:** Precisa-se compreender a educação como um processo social, histórico e que permeia por vários processos. O enfermeiro por ter um papel de proximidade a comunidade, tem dever de levar ações de educação em saúde aos problemas reconhecidos na sua área.